

40 ANOS DE ASSISTÊNCIA AO ESTOMIZADO NO HCPA: 1977 -2017

Márcia Elaine Costa do Nascimento; Zélia Meregally Gamba; Eliane Pinheiro de Moraes; Beatriz Hoppen Mazui;Jaqueline Wilsmann;Silvete Maria Brandão Schneider

O Programa de atenção ao estomizado foi iniciado em Abril de 1977 pela enfermeira Zélia Meregally Gamba do Serviço de Enfermagem em Saúde Pública (SESP). A atenção ao estomizado e familiares compreendia: consulta pré-operatória, orientação para a alta, consulta pós -alta e a vinculação ao grupo de autoajuda. A iniciativa destas ações educativo-assistenciais propiciou a interlocução com demandas éticos-sociais ,contribuindo para a criação da atual Federação Gaúcha dos Estomizados , possibilitou a abertura de novos núcleos no interior do estado e treinamentos de profissionais. O HCPA foi responsável pela distribuição de bolsas coletoras dispensadas pela farmácia do hospital após a prescrição da enfermeira.Compartilhar a trajetória de um programa assistencial de Enfermagem na atenção ao paciente com estomia.Trata-se de um relato de experiência.No ano de 2016 o SESP teve seu nome alterado para Serviço de Enfermagem Ambulatorial (SEAMB) . Atualmente na atenção ao estomizado ,o paciente adulto ou criança realiza uma cirurgia onde há a confecção de uma estomia e as equipes de Enfermagem e/ou médica solicitam a consultoria por meio eletrônico ,que após a intervenção da enfermeira consultora ela o encaminha para acompanhamento ambulatorial . A média de consultorias solicitadas ao paciente adulto por mês é de 35 pacientes e a agenda tem uma média de 130 atendimentos/mês . A agenda pediátrica é conduzida atualmente por uma enfermeira que atende às demandas de pacientes que recebem alta com uso de tecnologias tais como: traqueostomias, sondas para alimentação, colostomias, bem como, acompanha a criança e sua família nos cuidados, no seu desenvolvimento e trabalha na integração social das famílias. Ao focarmos nosso olhar para esta trajetória é fundamental reconhecer e exaltar o pioneirismo da atuação da Enfermagem ambulatorial do HCPA nos seus primórdios ao perceber a carência de atenção à uma demanda social e implementar práticas educativas, genuinamente da Enfermagem e qualificar a assistência dos cuidados . Compreendemos que pensar a atenção ao paciente com estomia dentro da instituição hospitalar requer o exercício de pensá-lo inserido nos setores por onde ele transita e suas reais necessidades a partir desta leitura. Ou seja, redefinir ações que garantam um excelente cuidado e acolhimento, os quais servirão de suporte para seu retorno ao domicílio. Palavra-chave: Estomia; Equipe de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.